

030- DINÂMICA DO BANCO DE SEMENTES EM UMA COMUNIDADE DE PLANTAS DANINHAS. *R.R. Freitas e DA. Carvalho. ESAL, Lavras, MG.*

Avaliou-se o tamanho, composição de espécies e variabilidade temporal do banco de sementes de quatro áreas contendo plantas daninhas em Lavras, MG. Para isso, foram coletadas amostras de solo até 20 cm de profundidade a cada 3 meses durante 1 ano. Encontrou-se diferenças no número de sementes armazenadas no solo entre as quatro áreas e ao longo do ano. O número de plântulas emergentes das amostras variou de 10.166 a 180.190 indivíduos/m². Verificou-se que cerca de 80% das sementes se acumulam nos 8cm superiores da camada de solo. As camadas mais profundas são mais ricas em termos de número de espécies.